

## IMPORTAÇÕES – Março/2012

*Importações do Espírito Santo em março de 2012 registraram US\$716 milhões, correspondendo a uma queda de -2% em relação ao mês anterior.*

Segundo estatísticas divulgadas pela Secretaria de Comércio Exterior (SECEX), órgão vinculado ao Ministério do Desenvolvimento, Indústria e Comércio Exterior (MDIC), as importações do Espírito Santo em março de 2012 somaram US\$ 716,75 milhões, representando uma queda de -2% frente ao mês de fevereiro quando registrou US\$ 731,44 milhões (Gráfico 1). Em relação a março do ano anterior a variação foi de -14,22% (Tabela 1).

Na análise das importações por categorias de uso<sup>1</sup>, em relação à variação mensal (março de 2012 contra fevereiro de 2012) constata-se uma queda nas categorias de bens de capital (-14,84%) e bens de consumo duráveis (-10,34%). Houve aumento das importações de bens intermediários (+10,49%), bens de consumo semiduráveis e não-duráveis. Já na comparação interanual<sup>2</sup> houve queda de importação de bens de capital (-1,39%), bens de consumo duráveis (-14,82%), bens de consumo semiduráveis (-8,89%) e bens intermediários (-24,32%). A única categoria de uso que apresentou aumento na variação interanual de março foi a de bens de consumo não-duráveis (52,77%) (Tabela 1).

Quanto às participações, em março de 2012 a maior parte das importações foram de bens intermediários (44,30%) seguida da categoria bens de capital com 24,30%. Logo após vem a categoria de bens de consumo duráveis, com 19,39%. Comparando-se as participações com o mês de fevereiro, percebe-se que houve aumento nas categorias dos bens intermediários (+5,01 pontos percentuais), bens de consumo semiduráveis (+0,23 pp) e não-duráveis (+0,23 pp) e queda para bens de consumo duráveis (-1,81 pp) e bens de capital (-3,67 pp).

Na comparação das importações de março de 2012 com março do ano anterior, observa-se que as

reduções ocorreram nas categorias bens intermediários (-5,91 pp) e bens de consumo duráveis (-0,14 pp). As categorias de bens de capital (+3,16 pp), bens de consumo semiduráveis (+0,37 pp) e não-duráveis (+2,52 pp) aumentaram suas participações em termos percentuais (Gráfico 2).

Subdividindo as importações de março de 2012 pelo agrupamento de produtos da classificação o Sistema Harmônico (SH) Capítulo dois dígitos, o Gráfico 3 mostra que 24,12% das importações foram de 'Veículos automóveis, tratores, ciclos e outros veículos terrestres, suas partes e acessórios', 14,32% foi de 'Reatores nucleares, caldeiras, máquinas, aparelhos e instrumentos mecânicos e suas partes', 7,87% de 'Máquinas, aparelhos e materiais elétricos, e suas partes; Aparelhos de gravação ou de reprodução de som; Aparelhos de gravação ou de reprodução de imagens e de som em televisão, e suas partes e acessórios' e 5,54% de Borracha e suas obras'. Esses produtos juntos somam mais de 50% das importações capixabas de março de 2012 (Gráfico 3).

Em relação a quantidade dos bens importados<sup>3</sup> subdivididos por categorias de uso (Tabela 2), constata-se que as variações das importações acompanharam os sinais das variações dos valores em dólares (Tabela 1). Entretanto, comparando o total da variação mensal das importações, percebe-se que houve aumento na quantidade (+35,03%) (Tabela 2), e queda no valor (-2,01%) (Tabela 1).

Quando se analisa as importações a partir de suas origens – analisando-se os principais blocos econômicos e os principais países importadores - em março de 2012, conclui-se que China (23,96%), União Europeia (20,34%), Tigres Asiáticos<sup>4</sup> (15,87%) e EUA (11,23%) respondem juntos por mais de 70% das origens das importações capixabas. (Gráfico 4).

<sup>1</sup> Categorias de uso definem o uso (ou finalidade) das importações em: bens de capital (máquinas, equipamentos, etc); bens de consumo duráveis, não-duráveis e semiduráveis (destinados ao consumo final); e bens intermediários (usados como insumo nos processos produtivos).

<sup>2</sup> Variação interanual compara o mês em questão com o mesmo mês do ano anterior.

<sup>3</sup> A informação utilizada como proxy é o peso das mercadorias.

<sup>4</sup> Tigres Asiáticos: Taiwan (Formosa); Cingapura; Hong Kong; e Coreia do Sul.

**Tabela 1 - Importações do Espírito Santo segundo Categorias de Uso**  
US\$ milhões \*

Categorias de uso	US\$ milhões			Variações %	
	mar/12	fev/12	mar/11	Mensal	Interanual
Bens de capital	174,21	204,56	176,67	- 14,84	- 1,39
Bens de consumo duráveis	139,01	155,04	163,19	- 10,34	- 14,82
Bens de consumo não-duráveis	41,21	40,36	26,97	2,10	52,77
Bens de consumo semiduráveis	44,83	44,12	49,21	1,62	- 8,89
Bens intermediários	317,50	287,37	419,51	10,49	- 24,32
<b>Total</b>	<b>716,76</b>	<b>731,44</b>	<b>835,55</b>	<b>- 2,01</b>	<b>- 14,22</b>

Fonte: Secretaria de Comércio Exterior/MDIC

Elaboração: Coordenação de Estudos Econômicos – CEE/IJSN

\* Valores em negrito representam valores citados no texto.

**Tabela 2 - Importações do Espírito Santo segundo Categorias de Uso**  
Mil toneladas líquidas

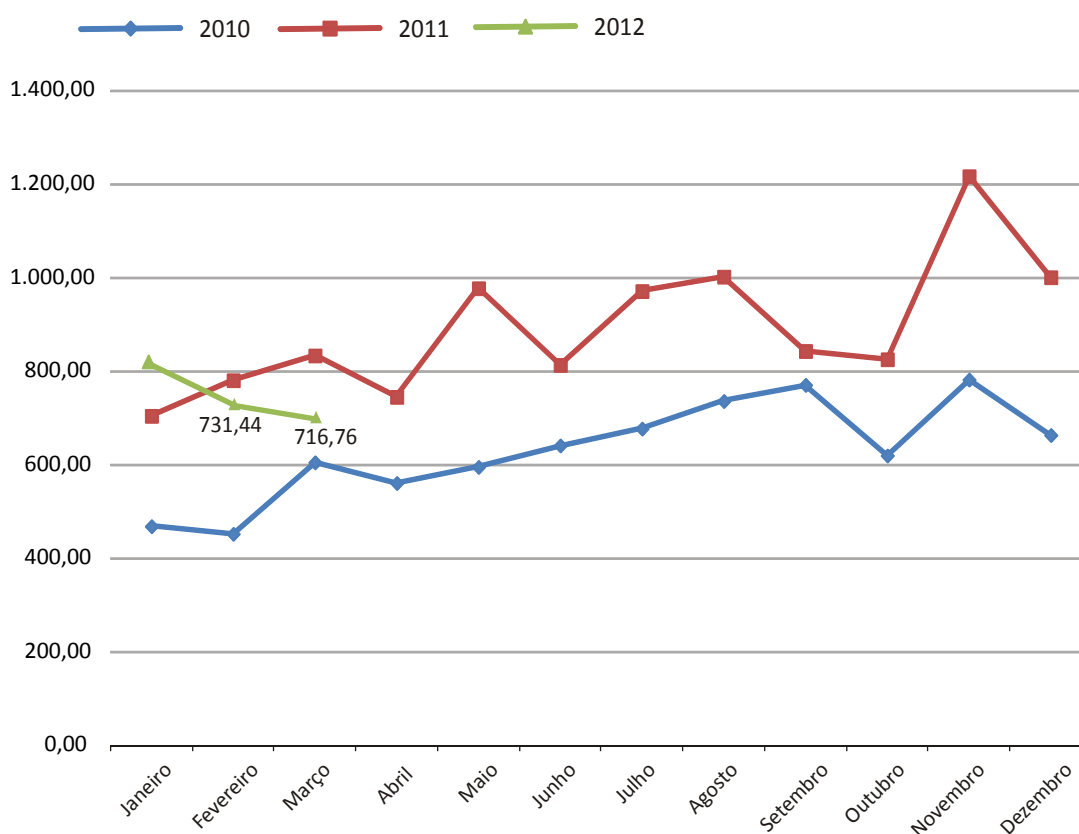
Categorias de uso	Mil Toneladas			Variações %	
	mar/12	fev12	mar/11	Mensal	Interanual
Bens de capital	17.292,97	19.413,58	19.475,16	- 10,92	- 11,20
Bens de consumo duráveis	13.832,53	14.309,95	17.900,13	- 3,34	- 22,72
Bens de consumo não duráveis	11.902,58	9.883,56	5.046,54	20,43	135,86
Bens de consumo semiduráveis	4.691,14	4.331,75	6.060,64	8,30	- 22,60
Bens intermediários e matérias primas	254.695,38	176.024,93	821.322,88	44,69	- 68,99
<b>Total</b>	<b>302.414,60</b>	<b>223.963,78</b>	<b>869.805,35</b>	<b>35,03</b>	<b>- 65,23</b>

Fonte: Secretaria de Comércio Exterior/MDIC.

Elaboração: Coordenação de Estudos Econômicos – CEE/IJSN.

**Gráfico 1 - Importações mensais do Espírito Santo - 2010 a 2012**

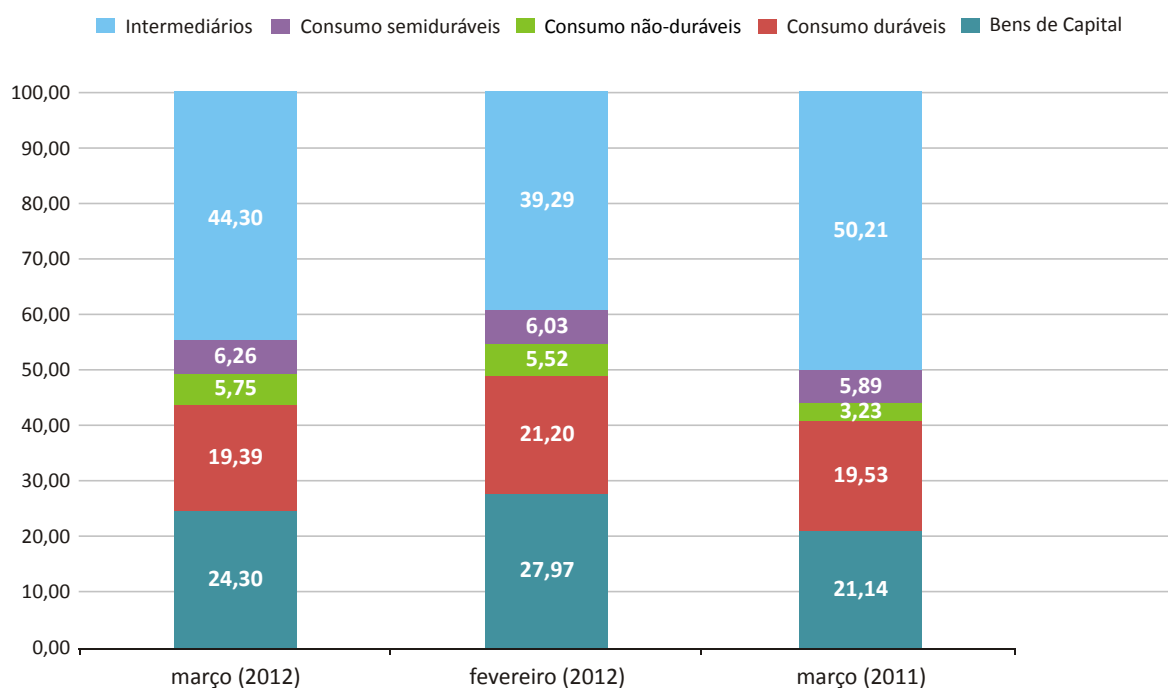
US\$ milhões



Fonte: Secretaria de Comércio Exterior/MDIC.  
Elaboração: Coordenação de Estudos Econômicos - CEE/IJSN.

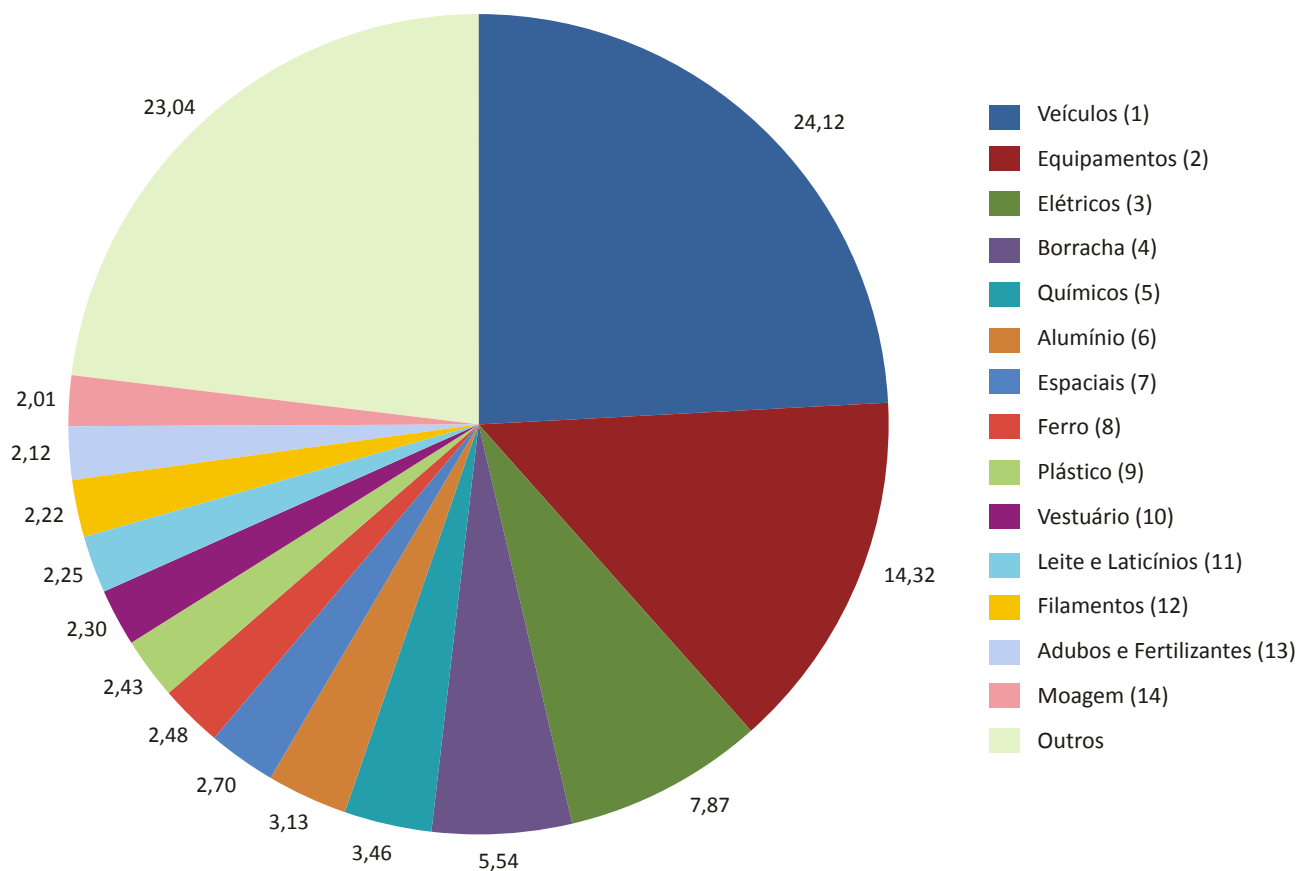
**Gráfico 2 - Importações do Espírito Santo segundo Categorias de Uso**

Participação % - março de 2012, fevereiro de 2012 e março de 2011



Fonte: Secretaria de Comércio Exterior/MDIC.  
Elaboração: Coordenação de Estudos Econômicos - CEE/IJSN.

**Gráfico 3 - Importações do Espírito Santo por produtos**  
 Março de 2012 (Capítulo - SH 2 dígitos)

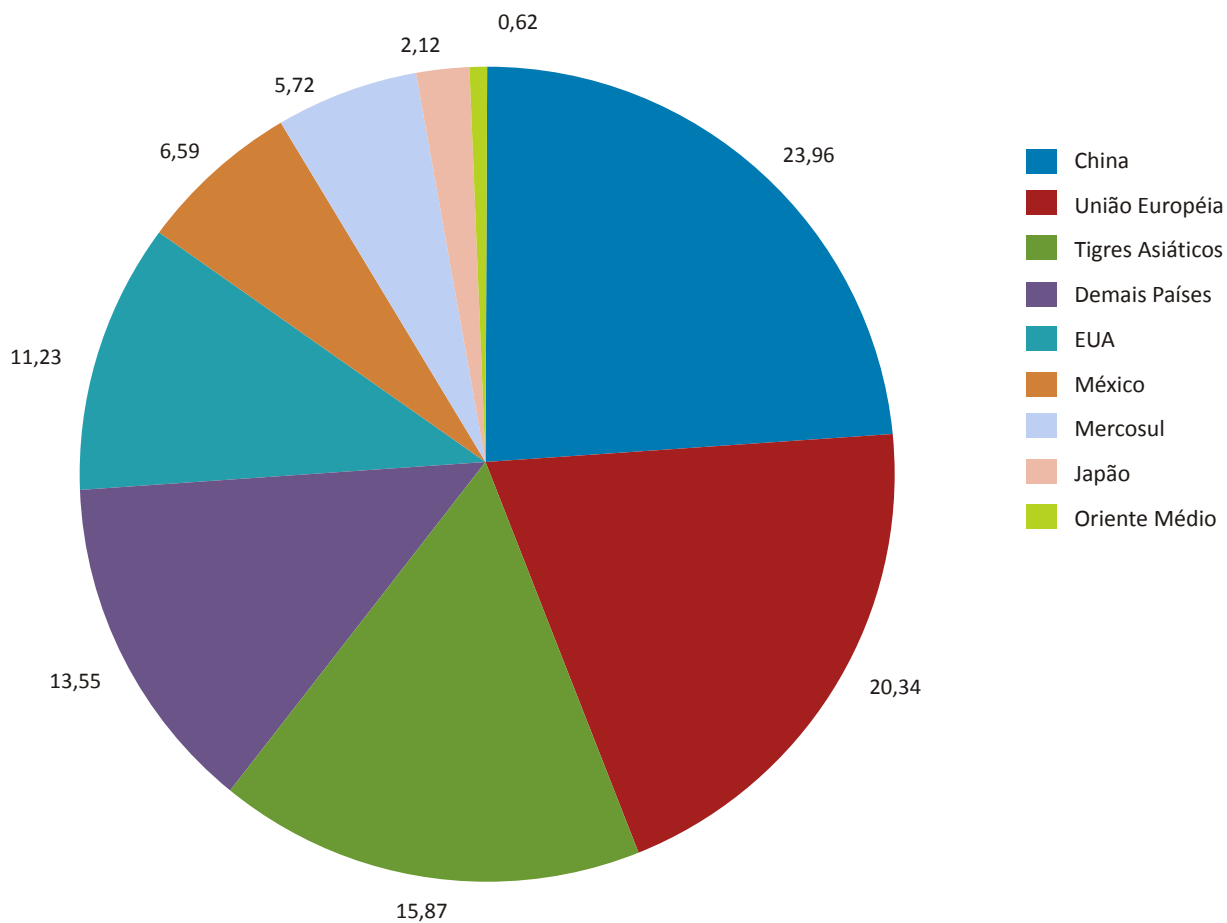


Fonte: Secretaria de Comércio Exterior/MDIC.  
 Elaboração: Coordenação de Estudos Econômicos - CEE/IJSN.

Descrição dos grupos por Capítulo SH 2 dígitos:

- (1) Veículos automóveis, tratores, ciclos e outros veículos terrestres, suas partes e acessórios
- (2) Reatores nucleares, caldeiras, máquinas, aparelhos e instrumentos mecânicos e suas partes
- (3) Máquinas, aparelhos e materiais elétricos, e suas partes; Aparelhos de gravação ou de reprodução de som; Aparelhos de gravação ou de reprodução de imagens e de som em televisão, e suas partes e acessórios
- (4) Borracha e suas obras
- (5) Produtos químicos orgânicos
- (6) Alumínio e suas obras
- (7) Aeronaves e aparelhos espaciais, e suas partes
- (8) Ferro fundido, ferro e aço
- (9) Plásticos e suas obras
- (10) Vestuário e seus acessórios, exceto de Malha
- (11) Leite e Laticínios; Ovos de aves; Mel natural; Produtos comestíveis de origem animal, não especificados nem compreendidos em outros capítulos
- (12) Filamentos sintéticos ou artificiais
- (13) Adubos ou fertilizantes
- (14) Produtos da Indústria de moagem; malte; amidos e féculas; inulina; glúten de trigo

**Gráfico 4 - Principais blocos econômicos e países de origem das importações do Espírito Santo**  
Participação % - março de 2012



Fonte: Secretaria de Comércio Exterior/MDIC.  
Elaboração: Coordenação de Estudos Econômicos – CEE/IJSN.

## Resenha de Conjuntura – 35

## IJSN – Instituto Jones dos Santos Neves

### Coordenação Geral

José Edil Benedito  
Diretor-presidente

Denise Pereira Barros Nascimento  
Diretora de Estudos e Pesquisas

### Coordenação

Magnus William de Castro  
Coordenação de Estudos Econômicos – CEE/IJSN.

### Elaboração

Paula Rubia Simões Beiral  
Coordenação de Estudos Econômicos – CEE/IJSN.

### Revisão

Antônio Ricardo Freislebem da Rocha  
Coordenação de Estudos Econômicos – CEE/IJSN.

### Editoração

Lastênio João Scopel  
Assessoria de Relacionamento Institucional – ARIN